Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O ESTUDO DO MEIO COMO METODOLOGIA DE ENSINO: EXPERIÊNCIAS E ATUAÇÕES DA MONITORIA EM LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA I (PATRIMÔNIO E MEMÓRIA)

Ariane Norma De Menezes Sa
Eduardo Henrique De Lima Guimaraes
Carla Keuren Nunes Sousa
Isabela Vitoria Franca De Souza

Orientador (A)	Angelo Emilio Da Silva Pessoa

Programa Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: O componente curricular Laboratório de Ensino de História I (Patrimônio e Memória), inserido no curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Paraíba, articula áreas como Ensino de História e Patrimônio Cultural, relacionando-as às discussões historiográficas propriamente ditas e às renovações do conceito de história. Assim, visa romper preconceitos imbuídos pela sociedade na observação do patrimônio reduzido apenas a antigos monumentos ou mesmo "igrejas velhas", compreendendo a área a partir do diálogo do passado com as preocupações do presente. Também interage com questões ligadas à Museologia, ao urbanismo e ao meio ambiente, que dialogam diretamente com o campo patrimonial. O Estudo do Meio surge como uma estratégia utilizada para instigar a capacidade da observação crítica e quebrar estas barreiras, estimulando um olhar mais amplo e indagador. Essa metodologia interdisciplinar, descrita por Circe Bittencourt (2011), utiliza entendimentos como a análise do meio, descritos por Jean-Noël Luc (1981), sendo uma maneira de investigação da realidade em seus múltiplos aspectos. Podendo ser compreendida como uma categoria do que denominamos usualmente aula de campo (com seu planejamento, a atividade de campo propriamente dita e o processo avaliativo subsequente), possui o intento de inserir o(a) estudante dentro de um contexto social, associando a prática aos conteúdos trabalhados em sala. Logo, a monitoria dá-se como um estímulo para a aprendizagem (FRISON, 2016), auxiliando na relação da turma com os docentes e o conteúdo trabalhado. Além disso, com a iniciação à docência, realiza a capacitação dos (as) monitores (as) no preparo de atividades para o engajamento discente. A organização de todas as etapas do Estudo do Meio foi integralmente partilhada entre as Monitoras e o docente da disciplina. Foram realizados três Estudos do Meio: Visitação ao Santuário de Nossa Senhora da Penha; Expedição náutico-fluvial no Rio Paraíba e "Do Rosário aos Milagres", no Centro de João Pessoa. Conectados à bibliografia da disciplina e às discussões surgidas a partir dela, os (as) discentes receberam previamente subsídios didáticos que permitem conhecer acerca da história dos pontos do roteiro elaborado, bem como instruem a atividade. Posteriormente, os (as) estudantes elaboraram relatórios com perguntas que valorizaram tanto o resumo descritivo do ocorrido, quanto sua conexão com as discussões em sala de aula e a historiografia pertinente. Dessa maneira, a partir da análise dos relatórios, das experiências das atividades e do incremento da participação da turma nas discussões em sala, foi percebido um salto no estímulo discente em relação às aulas teóricas iniciais.